

ESTUDOS SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE NA RBEPT

Evanuzia Maria de Lucena¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).
Natal. Rio Grande do Norte, Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0612-9748>
Email: evanuzia.maria@escolar.ifrn.edu.br

Artur Fabiano Araújo de Albuquerque²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).
Natal. Rio Grande do Norte, Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4499-5439>
Email: artur.fabiano@escolar.ifrn.edu.br

Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Natal. Rio Grande do Norte,
Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6857-7947>
Email: andrezza.tavares@ifrn.edu.br

RESUMO

O presente estudo - Interdisciplinaridade na Educação Profissional - objetiva discutir criticamente o tema interdisciplinaridade na Revista Brasileira de Educação Profissional

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Natal. Rio Grande do Norte. Brasil. ORCID: 0000-0003-0612-9748. Correio eletrônico: evanuzia.maria@escolar.ifrn.edu.br.

² Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Docente de Arte-Música na graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Natal. Rio Grande do Norte. Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4499-5439>. Correio eletrônico: artur.fabiano@escolar.ifrn.edu.br.

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência, Cultura e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). ORCID: 0000-0001-6857-7947. Correio eletrônico: andrezza.tavares@ifrn.edu.br.

(RBEPT), firmando-se como um Estado do Conhecimento a partir de uma análise acerca das produções científicas sobre o tema em questão, neste periódico acadêmico. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória e bibliográfica, por meio da qual, foram encontrados 14 artigos abordando a temática em questão, no período de 2016 e 2022. Como resultados, foi possível concluir que as práticas em colaboração, permitirão por parte dos alunos um efetivo aproveitamento de conteúdos, um currículo integrado que permite uma ampliação do conhecimento de sociedade e trabalho, um estudante assim, motivado, para dar continuidade a sua formação enquanto cidadão e um professor comprometido com a formação politécnica e omnilateral.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Disciplina. Formação Politécnica. Formação Omnilateral.

TÍTULO E STUDIES ON INTERDISCIPLINARITY AND PROFESSIONAL EDUCATION: AN ANALYSIS IN THE RBEPT

ABSTRACT

The present study - Interdisciplinarity in Professional Education - aims to critically discuss the theme of interdisciplinarity in the Brazilian Journal of Professional Education (RBEPT), establishing itself as a State of Knowledge through an analysis of scientific productions on the subject in this academic journal. To achieve this, an exploratory and bibliographic research was conducted, during which 14 articles addressing the theme in question were found, spanning the period from 2016 to 2022. As a result, it was possible to conclude that collaborative practices will enable students to effectively make use of content, an integrated curriculum that allows an expansion of knowledge about society and work, a motivated student to continue their formation as a citizen, and a teacher committed to polytechnic and omnilateral education.

Keywords: Interdisciplinarity; Subject; Polytechnic Training; Omnilateral Formation.

ESTUDIOS SOBRE LA INTERDISCIPLINARIEDAD EN LA EDUCACIÓN PROFESIONAL: UN ANÁLISIS EN LA RBEPT

RESUMEN

El presente estudio - Interdisciplinariedad en la Educación Profesional - tiene como objetivo discutir críticamente el tema de la interdisciplinariedad en la Revista Brasileña de Educación Profesional (RBEPT), estableciéndose como un Estado del Conocimiento a través de un análisis de las producciones científicas sobre el tema en cuestión, en esta revista académica. Para ello, se realizó una investigación exploratoria y bibliográfica, durante la cual se encontraron 14 artículos que abordan la temática en cuestión, en el período de 2016 a 2022. Como resultados, fue posible concluir que las prácticas colaborativas permitirán a los estudiantes aprovechar efectivamente los contenidos, un currículo integrado que posibilita

una ampliación del conocimiento sobre la sociedad y el trabajo un estudiante así motivado para continuar su formación como ciudadano y un profesor comprometido con la formación politécnica y omnilateral.

Palabras clave: Interdisciplinariedad. Disciplina. Formación Politécnica. Formación Omnilateral.

INTRODUÇÃO

O objeto de estudo e análise deste trabalho será a interdisciplinaridade, suas propostas e interfaces apresentadas no âmbito da Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica – RBEPT. Com o objetivo geral que visa discutir criticamente sobre a interdisciplinaridade trabalhada na RBEPT, a partir de suas propostas e interfaces, iremos inicialmente propor um diálogo sobre o conceito de disciplina, apontando elementos históricos para sua construção. Em seguida, mostraremos o conceito de interdisciplinaridade e suas interfaces com a multi e a transdisciplinaridade a fim de oportunizar ao leitor uma verificação dessas diferenças epistêmicas. Dando prosseguimento, iremos apresentar os achados deste ensaio, referentes a produção do conhecimento sobre a interdisciplinaridade na Educação Profissional presentes na revista RBEPT. Por fim, apresentaremos uma reflexão sobre estes trabalhos, os quais oportunizam uma breve discussão sobre as práticas em colaboração, bem como, sobre o currículo integrado comprometido com a formação politécnica e omnilateral.

Discorrer sobre o estado do conhecimento acerca da Interdisciplinaridade na RBEPT será o foco deste trabalho. Não será pretensão nossa esgotar a temática em questão, mas discutir criticamente sobre a interdisciplinaridade trabalhada na RBEPT, a partir do conceito de interdisciplinaridade, as principais inquietações discutidas em artigos da referida revista. É, pois, a temática da interdisciplinaridade uma possibilidade contemporânea para fortalecer as práticas educativas em educação profissional e que possibilita a pesquisadores e educadores pensar ações e reflexões alinhadas nas práticas educativas, que dentro de suas particularidades apontem alternativas para um fazer social interativo.

Compreender o Estado do Conhecimento, no âmbito acadêmico, torna-se uma atividade necessária para verificação tanto conceitual quanto histórica do objeto em questão – a interdisciplinaridade - e suas conexões com a educação profissional, foco da revista que foi escolhida para a presente investigação. É, portanto o Estado do Conhecimento

“Uma matéria formativa e instrumental que favorece tanto a leitura de realidade do que está sendo discutido na comunidade acadêmica, quanto em relação a aprendizagens da escrita e da formalização metodológica para desenvolvimento do percurso investigativo”. (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p. 155)

Dentro da amplitude que a RBEPT possui, foi escolhido a temática da interdisciplinaridade, para a realização do presente trabalho. A discussão e leitura será realizada a partir dos achados reflexivos trazidos pelos autores e as devidas recomendações e continuidades para investigação quanto a temática serão direcionadas ao final.

Para a realização deste ensaio, fizemos uma Pesquisa Exploratória e Bibliográfica. É exploratória por que temos um objeto em questão e assim, iremos procurar compreender esse objeto, nos familiarizar com ele e verificar as condições que ele se encontra (MARCONI; LAKATOS, 2001; SEVERINO, 2013). A partir de referenciais teóricos que tratam da interdisciplinaridade, o Estado do Conhecimento – Revista da RBEPT – e que direcionam para definição da interdisciplinaridade e suas interconexões e/ou interfaces.

Para a realização da análise sobre a produção desenvolvida no corpus de análise estabelecido - a RBEPT - iniciamos por utilizar o descritor a partir da temática “interdisciplinaridade”, e para tanto, seguimos como proposição as orientações defendidas por Morosini e Fernandes (2014), as quais defendem que o trabalho ora desenvolvido, Estado do Conhecimento, deve seguir algumas fases, tais como a

leitura flutuante para identificação dos textos e suas temáticas específicas, a construção da bibliografia.

Utilizando o descritor – interdisciplinaridade – tivemos como achados desta pesquisa, uma listagem de 14 artigos. Optamos por realizar uma leitura flutuante para conhecer esta literatura, porém, já identificando pelo título e pelas palavras-chave aqueles que apresentavam tal descritor, considerando-os relevantes para o estudo em questão. Outra ação não menos importante para o prosseguimento da pesquisa foi o destaque e o registro – por artigo – de seus títulos, palavras-chave, objetivo e resultados alcançados, cujos resultados serviram de base para a elaboração do quadro com esses elementos com o fim de possibilitar uma melhor análise e posterior categorização por temática.

Para Bardin (2016), categorizar envolve três etapas principais, quais sejam: o inventário para isolar os elementos; a classificação no sentido de repartir os elementos e organizá-los; e a finalidade que visa o fornecimento de uma representação simplificada dos dados brutos. E reitera que:

“categorizar é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação, reagrupamento segundo critérios previamente definidos, considerando que categorias são classes que se reúnem em grupos de elementos em razão de características comuns desses elementos”.

Segundo Bardin (2019) a análise de conteúdo deve seguir o rigor científico e uma necessidade de se descobrir a partir de uma vigilância crítica e objetiva a superação de incertezas e o enriquecimento da leitura. No sentido de tratar o material, codificando-o o que corresponde a uma transformação dos dados brutos dos textos de forma sistemática e agregada em unidades, classificando-as.

Daí a importância dos processos de categorização no âmbito da análise de conteúdo. Para um melhor aprofundamento e alinhamento com o tema proposto, iniciaremos falando sobre o conceito de disciplina e seus desdobramentos, para então

darmos prosseguimento.

O CONCEITO DE DISCIPLINA: ALGUNS APONTAMENTOS

É preciso inicialmente tratar do conceito de disciplina e um pouco de sua contextualização, para trazer os delineamentos sobre a interdisciplinaridade. Fazenda (1994), apresenta que a disciplina, como áreas organizadas e estudadas didaticamente, se inicia verificando a questão da velha Grécia, onde as figuras do *preceptor* e do *discípulo* mostram dentro da *Paidéia* uma proposta onde um traz os ensinamentos e o outro ouve e aprende os ensinamentos. O processo de ensino e aprendizagem, norteado a partir da relação professor-aluno, evidencia que é a partir desta prática que surge as partilhas de conhecimento, uma vez que professor e aluno - preceptor e discípulo - ambos possuem determinado nível de conhecimento.

Segundo Santomé (1998), disciplina é “uma maneira de organizar e delimitar um território de trabalho, de concentrar a pesquisa e as experiências dentro de um determinado ângulo de visão”, o que deixa evidente sobre o espaço, a forma e as ações que possui dentro de sua proposta educativa. Cada disciplina possui seus objetos, dimensões e concepções para sua atuação. A efetivação desta atuação, porém, acreditamos que precisa ocorrer a partir das reflexões diante das percepções dos docentes dentro dos contextos sociais e educacionais que lecionam, estando, portanto, dispostos a dialogar com estes espaços.

Em entrevista concedida à *Claraboia Learning Experiences*², em 16 de abril de 2019, o Pesquisador Edgar Morin afirmou que “os professores precisam sair de suas disciplinas para dialogar com outros campos de conhecimento”, o que evidencia claramente que permanecer fechado dentro de um espaço fechado, como em gavetas, em nada irá agregar para um fazer educativo e que, começando do educador, a inovação e o apreender novos insights permitirá construções de propostas educativas amplas e significativas para os estudantes.

Na mesma entrevista, Morin defende que “O objetivo do ensino deve ser

ensinar a viver. Viver não é só se adaptar ao mundo moderno [...], mas como viver na nossa civilização, como viver na sociedade de consumo”. O educador deve, estar pronto para discutir com os alunos, a partir de seus contextos e anseios, as principais questões sociais que estão presentes nessas realidades e assim, construir a partir de diálogos com os currículos escolares, proposições práticas, ações educativas, colaborações e propostas educativas para que estes estudantes encontrem na educação possibilidades de mudarem as suas realidades, principalmente no que tange a inserção social desses jovens na vida produtiva, acadêmica e social.

A efetiva construção do conhecimento ocorre, a partir do diálogo ocorrido com as vozes dos estudantes, a comunicação que ocorre no ambiente escolar. Morin (2000), apresenta que “o conhecimento, sob forma de palavra, de ideia, de teoria, é o fruto de uma tradução/reconstrução por meio da linguagem e do pensamento”. Para que então, educadores e estudantes construam o conhecimento a partir desses diálogos, devem, pois, estar prontos a reconstruir as práticas e os saberes que estão presentes nesses contextos sociais, dessa forma criando, dentro das disciplinas ou áreas do conhecimento, propostas que estejam sintonizadas com a realidade social.

No próximo tópico, discutiremos sobre a interdisciplinaridade, partindo dos pressupostos apresentados até este momento.

INTERDISCIPLINARIDADE: CONCEITO E IMPORTÂNCIA PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Buscar o novo, saber dialogar e ter inquietações para um ensino abrangente e dialógico, deve ser uma das máximas dos educadores. A interdisciplinaridade surge como um movimento de reivindicações por grande parte de professores e alunos, a partir dos anos de 1960 na França e na Itália, solicitando um novo modelo ou estatuto curricular para a escola e para a universidade (GATTÁS, FUREGATO, 2007; SIQUEIRA, 2001).

Desse movimento então, observa-se o interesse e a necessidade de trazer para

as práticas educativas, novos elementos para uma ampliação do que antes era posto dentro das disciplinas e suas barreiras. Morin (2000), explica justamente sobre os progressos nos conhecimentos dentro do âmbito de “especializações disciplinares” – ele chama – porém, esse progresso muitas vezes provoca desunião, dispersão, devido a fragmentação dos contextos e globalidades provocadas por estas especializações. Importa, então, que educadores e estudantes saibam dialogar diante de suas realidades e assim, buscar o devido diálogo das principais questões sociais junto aos conteúdos e que estes possam apontar novas ideias para as realidades sociais.

Discorrer sobre interdisciplinaridade, portanto, dentro do contexto da educação, no que diz respeito a contemporaneidade, é de suma importância diante das transformações sociais e necessárias interlocuções nas epistemologias sobre educação. Alguns pesquisadores têm apontado que, de forma emergente, a academia tem debatido sobre o tema, embora, as estratégias e materiais de ensino, a curricularização, as hibridizações, os desafios e metodologias necessitam de forma permanente discutir alternativas para pensar formas de trazer para o centro do debate proposições que fortaleçam as práticas entre as disciplinas (SIQUEIRA, 2001; GATÁS; FUREGATO, 2007; REBOUÇAS; BADIRU; MARQUES, 2015). É, pois, a partir de todo esse debate que se faz necessário pensar a importância de um entrecruzamento das disciplinas, diante dos contextos em que estas estão inseridas e dos devidos diálogos entre professor e aluno, bem como, a academia colhendo e dialogando com essas práticas, a fim de desenvolver reflexões amplas para um pensar mais atual.

Santomé (1998), nos mostra a importância sobre as diferenças entre a multi, inter e transdisciplinaridade, uma vez que ambas tratam dos níveis de integração e colaboração entre as disciplinas, porém, é preciso compreender e diferenciar, principalmente na compreensão e necessária aplicação. Para a autora, a multidisciplinaridade ocorre quando existe a busca de informação para a solução de um determinado problema, para isso, recorrendo a ajuda de disciplinas. Na interdisciplinaridade, a cooperação entre disciplinas promove intercâmbios reais e

enriquecimentos mútuos – provavelmente de construção de conhecimento neste diálogo entre disciplinas – desenvolvendo dessa maneira, novos materiais e propostas. Por fim, na transdisciplinaridade, segunda a autora, seria um sistema total, uma integração sem fronteiras sólidas entre as disciplinas, é, portanto, então, como ela afirma, a “etapa superior de integração” (SANTOMÉ, 1998, p. 70).

Em uma rápida retomada sobre a entrevista concedida a *Claraboia Learning Experiences*³, Edgar Morin (2019), explicita na sua teoria da complexidade que, dentro de uma visão transdisciplinar, existe “a necessidade de encontrar conhecimento relevante em nossa busca humana para compreender e fazer sentido das experiências vividas”, e ainda que “as disciplinas fechadas impedem a compreensão dos problemas do mundo”, bem como é “a transdisciplinaridade [...] o que possibilita, através das disciplinas, a transmissão de uma visão de mundo mais complexa”. Nesse sentido, o pensar transdisciplinarmente, a partir desta visão dos problemas do mundo e sintonizando ao nosso pensamento, de forma interdisciplinar, trará para a academia, os verdadeiros sentidos sociais diante dessas experiências.

Os educadores necessitam assim fazer a devida interlocução das disciplinas ou áreas do conhecimento para a realidade dos contextos dos estudantes, entrecruzar as disciplinas e buscar alternativas diante dos problemas ou questões sociais. A interdisciplinaridade, pensando a partir desse pressuposto, dos problemas ou questões sociais mais globais, podem sim estar mais atentas para as interações dos alunos, permitindo construções e sentidos mais significativos e formativos para estes.

Conforme reitera Gattás; Furegato (2007), a interdisciplinaridade, permanece na ação de integração de disciplinas. E, embora este movimento de integração seja anterior aquela, se faz necessário pensar a amplitude da interdisciplinaridade dentro da pesquisa, haja vista que a partir da construção do conhecimento se inicia o debate com os estudantes. Nesse sentido, Lenoir (2005) vai apontar que dentro de um sistema de ciências, a interdisciplinaridade vai responder a duas orientações. A primeira, de um ponto de vista epistemológico, quanto a uma unificação das ciências ou busca por uma

unidade do saber; e, a segunda, a pesquisa que busca resposta às questões operacionais no que diz respeito às questões sociais e tecnológicas.

Desta forma, faz-se necessário pensar que as práticas educativas e práticas de pesquisa necessitem estar associadas para a confluência de conceitos, bem como, discutir as questões sociais, e conseqüentemente, para o ensino integrado, politécnico e omnilateral dentro de uma perspectiva interdisciplinar, o que possibilita a reflexão um elemento primordial e que precisa responder a muitas questões emergentes da interdisciplinaridade na atualidade. Questões estas, que, alinhadas numa perspectiva interdisciplinar, podem trazer possibilidades para um ensino- aprendizagem que esteja sintonizado com os anseios sociais e sob a perspectiva da aprendizagem politécnica dos estudantes.

Em conformidade com esta discussão, discutiremos a seguir as principais inquietações sobre a interdisciplinaridade trazidas por pesquisadores na RBEPT.

ANÁLISE E RESULTADOS ACERCA DA INTERDISCIPLINARIDADE E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Estaremos a partir de agora, discutindo ações sobre interdisciplinaridade apresentadas na RBEPT. Será mostrado inicialmente, no quadro abaixo, os principais achados relacionados ao título, às palavras-chave, à metodologia e aos resultados. No total, foram levantados para análise, 14 artigos envolvendo o tema interdisciplinaridade na educação profissional e o espaço – corpus de análise – no qual os artigos estão publicados nos anos de 2016 a 2022, e que evidenciam a temática em questão.

QUADRO 1 _ Artigos analisados e as categorias identificadas sobre interdisciplinaridade e sua relação com a EPT na RBEPT (2016-2022)

Categoria: Interdisciplinaridade e Currículo Integrado na EPT			
TÍTULO	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	RESULTADOS	ANO-VOLUME

<p>A (re)construção curricular na Educação Profissional e Tecnológica: integração e interdisciplinaridade conectando teoria e prática</p>	<p>A partir de pesquisa bibliográfica e analítica com base em análises em gradescurriculares do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da UEMG, unidade Campanha (2022)</p>	<p>Observou-se que a nova grade curricular foi reestruturada tomando como base a perspectiva do currículo integrado propondo modificações que visaram a interdisciplinaridade para conjugar teoria e prática junto à formação cidadã.</p>	<p>V. 1 N. 22, 2022</p>
<p>Projeto sobre educação financeira: contribuições para uma formação emancipadora no Ensino Médio Integrado no IFSP – Campus Sertãozinho</p>	<p>A metodologia empregada durante as fases de desenvolvimento e análise do projeto foi quanti-qualitativa baseada em elemento da pesquisa-ação, na qual o tema interdisciplinaridade é abordado em diferentes disciplinas</p>	<p>Demonstram que houve aprendizagem dos conteúdos abordados e que o projeto contribuiu para a formação integral, principalmente com a capacidade de inter-relacionar diferentes disciplinas e estas com a realidade vivenciada. Permitiu também, aos docentes envolvidos, uma compreensão mais ampla sobre os desafios e possibilidades da interdisciplinaridade.</p>	<p>v. 1, n. 22, 2022</p>
<p>Interdisciplinaridade no Ensino Médio Integrado: considerações para uma formação omnilateral</p>	<p>A pesquisa deu-se com base no método qualitativo de levantamento de referenciais bibliográficos da área estudada e de documentos oficiais reguladores e orientadores do currículo integrado em tempos de globalização e internacionalização do conhecimento ocasionado pelos recentes (contemporaneidade) avanços da ciência e da tecnologia, estudiosos vinculados ao pensamento crítico que contribuem para a Educação Profissional e Tecnológica - EPT.</p>	<p>revela que a interdisciplinaridade ainda é um desafio, mas também uma possibilidade na construção de um currículo integrado</p>	<p>v. 1 n. 22, 2022</p>

<p>Ensino de Química no Técnico de Nível Médio Integrado em Informática: uma proposta de ensino contextualizado e interdisciplinar</p>	<p>A proposta se desenvolveu com uma turma do Técnico em Informática em conjunto com um professor de Informática, na qual, por meio da descrição de componentes de computadores, houve a intervenção tanto do professor de Química, no ensino de Tabela Periódica, quanto pelo professor de Informática, no ensino das funções e características de um periférico, do curso Técnico Integrado de Nível Médio em Informática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul</p>	<p>pôde-se notar relevante interesse dos discentes em aprofundar seus conhecimentos acerca dos assuntos envolvidos, o que nos leva a crer que nossa proposta foi adequada às propostas didáticas de interdisciplinaridade e contextualização.</p>	<p>v. 2, n. 17, 2019</p>
<p>Categoria: Interdisciplinaridade e Práticas Educativas</p>			
<p>Prática pedagógica interdisciplinar: contribuindo para o desenvolvimento da cidadania ambiental de alunos da Educação Profissional Educação profissional.</p>	<p>Para o desenvolvimento do processo foi definido um tema, a partir do qual foram construídas atividades que envolvessem a problematização e a comunicação, associadas com os conteúdos curriculares das disciplinas envolvidas, realizado em uma escola pública que oferta o ensino médio integrado</p>	<p>Verificar que a intervenção pedagógica interdisciplinar contribuiu para ampliar a percepção de todos os participantes sobre as questões socioambientais e a compreensão da inter-relação destas com a sustentabilidade.</p>	<p>v. 2, n. 21, 2021</p>
<p>Livro-jogo interativo para o ensino interdisciplinar de programação no Ensino Técnico Integrado</p>	<p>Propõe-se o uso de um material didático no formato de livro-jogo, com narrativa interativa intercalada ao ensino de programação contextualizado a uma história, primando pelo caráter interdisciplinar ao abordar os conceitos de Utilitarismo e de Mais-Valia Absoluta.</p>	<p>Sugerem que o método apresenta potencial para o ensino de programação, além de aproximá-la das demais áreas do conhecimento.</p>	<p>v. 2, n. 21, 2021</p>

<p>Interdisciplinaridade: reflexões sobre práticas pedagógicas no ensino médio integrado</p>	<p>partiu-se uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como estudo de caso. Para a coleta de dados foram utilizadas as técnicas da observação e a entrevista semiestruturada, com docentes das disciplinas de Física, Biologia e Química que atuam no ensino médio integrado no IFRN Campus Currais Novos</p>	<p>observou-se que os docentes são capazes de trabalhar de forma interdisciplinar na sala de aula sem que seja preciso desenvolver projetos interdisciplinares. Este, por sua vez, é mais uma forma de possibilitar práticas interdisciplinares onde os saberes dialogam entre si.</p>	<p>v. 1, n. 18, 2020</p>
<p>O ensino investigativo como ferramenta para despertar interesse em alunos por disciplinas profissionalizantes: relato de experiência</p>	<p>Pautados na teoria do ensino por investigação, os estudantes foram instigados a investigar problemas e desenvolver soluções com base no conteúdo estudado na disciplina Eletrônica Analógica, do Curso técnico em eletrotécnica</p>	<p>A turma que se mostrava desinteressada pelo curso, especialmente por disciplinas profissionalizantes, após a atividade apontou melhor integração das disciplinas e motivação para continuar a desenvolver trabalhos científicos.</p>	<p>v. 2, n. 17, 2019</p>
<p>“Shake your mind and read books: um convite para ler Shakespeare”: um projeto de leitura para alunos de um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio</p>	<p>O trabalho, de caráter interdisciplinar, envolveu os componentes curriculares de História, Língua Portuguesa e Língua Inglesa, indo ao encontro dos preceitos do Projeto Pedagógico do Curso e do Currículo Integrado., no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, <i>Campus Farroupilha</i></p>	<p>OBS.: NÃO MENCIONA NO RESUMO</p>	<p>v. 2, n. 17, 2019</p>
<p>A interdisciplinaridade como uma possibilidade no processo ensino aprendizagem da educação profissional de nível tecnológico para o mundo do trabalho</p>	<p>É apresentada uma revisão teórica a respeito do tema interdisciplinaridade e um aprofundamento das características dos seus níveis, assim como o levantamento da literatura sobre a formação profissional de nível tecnológico e os impactos da nova morfologia do mundo do trabalho e suas implicações na evolução da sociedade, através de um Estudo de Caso. A análise concentra-se na atuação dos professores e</p>	<p>Destacam-se as vantagens da interação das disciplinas do curso como o esforço conjunto de seus professores e estudantes, assim como o impacto no processo ensino aprendizagem e suas restrições frente às exigências do mundo do trabalho.</p>	<p>v. 2, n. 13, 2017</p>

	estudantes das disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS)		
O ensino de geometria numa perspectiva interdisciplinar como iniciativa para uma abordagem transdisciplinar	O tema interdisciplinaridade é abordado em diferentes disciplinas, porém, não é citado de que forma.	Não há menção no resumo	v. 1, n. 4, 2016
Categoria: Interdisciplinaridade e Formação Docente			
Cursos de formação pedagógica para docentes graduados não licenciados dos Institutos Federais	A pesquisa foi delineada dentro de uma abordagem qualitativa com o uso do estudo do caso como método, a partir de análise documental dos projetos pedagógicos de 6 IFs	Apontam que os projetos negligenciam temas como trabalho como princípio educativo, interdisciplinaridade, contextualização e transformação da realidade social, considerados elementos orientadores em práticas pedagógico-curriculares integradoras.	v. 1, n. 22, 2022
Contribuições da leitura de imagem fotográfica para a formação integral no Ensino Médio Integrado	Com uma abordagem qualitativa, aplicou-se um questionário a estudantes no 2º período do Curso Técnico de Nível Médio em Edificações Integrado do IFPE – Campus Caruaru.	Indicam a viabilidade de práticas interdisciplinares, tendo em vista o acesso facilitado à fotografia e a sua produção pelos estudantes. Conclui-se que a leitura de imagem fotográfica apresenta várias possibilidades de discussões que contribuem com o fortalecimento da sensibilidade humana e, conseqüentemente, com o desenvolvimento da formação integral	v. 1, n. 22, 2022
A concepção de formação humana nos cursos de Licenciaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB	Trata-se de estudo bibliográfico, onde foram consultados livros, artigos científicos, leis e os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em química e matemática ofertados pelo Instituto Federal de Educação,	Constata-se que os conceitos de formação docente e formação humana presentes nos projetos pedagógicos dos referidos cursos apresentam pontos de convergência com o pensamento gramsciano, ao buscarem uma formação	v. 2, n. 11, 2017

	Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB. Adotando o conceito de formação humana presente no pensamento gramsciano, o qual defende a indissociabilidade entre conhecimento histórico, práxis política e formação humana	omnilateral, privilegiando a interdisciplinaridade e a contextualização dos conhecimentos.	
--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores com base na RBEPT

Os artigos que estão na categoria “Interdisciplinaridade e Currículo Integrado na EPT” têm como palavras-chave os temas “interdisciplinaridade” e “Currículo Integrado”. Seus autores apresentam esses temas, em especial a interdisciplinaridade como sendo relevante para a superação da fragmentação do currículo na Educação Profissional e a possibilidade de se buscar, através da implantação de um novo currículo, um caminho para a construção de uma integração e da busca por uma formação omnilateral.

Foram inseridos nesta categoria 4 artigos, a saber: “A (re)construção curricular na Educação Profissional e Tecnológica: integração e interdisciplinaridade conectando teoria e prática” que aconteceu através de uma pesquisa bibliográfica e analítica nas grades curriculares do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da UEMG, unidade Campanha (2022); “Projeto sobre educação financeira: contribuições para uma formação emancipadora no Ensino Médio Integrado no IFSP”, foi desenvolvido no Campus sertãozinho; “Interdisciplinaridade no Ensino Médio Integrado: considerações para uma formação omnilateral” que coloca em discussão a relevância de um currículo interdisciplinar para uma formação humana mais completa; e, “Ensino de Química no Técnico de Nível Médio Integrado em Informática: uma proposta de ensino contextualizado e interdisciplinar” realizado no curso Técnico Integrado de Nível Médio em Informática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul.

A partir de uma análise geral com base nas leituras dos resultados alcançados nos estudos realizados, o tema interdisciplinaridade é abordado em diferentes disciplinas e quando é inserido como prática há relevante interesse dos discentes em aprofundar

seus conhecimentos acerca dos assuntos (conteúdos) envolvidos. Seus autores apresentaram “a interdisciplinaridade ainda como um desafio, mas também como uma possibilidade na construção de um currículo integrado”, bem como, foi reiterado que uma proposta adequada às propostas didáticas de interdisciplinaridade e contextualização é capaz de possibilitar aos docentes envolvidos, numa compreensão mais ampla sobre os desafios e possibilidades da interdisciplinaridade”.

No âmbito da Categoria “Interdisciplinaridade e Práticas Educativas” foram inseridos 7 artigos, a saber: “Prática pedagógica interdisciplinar: contribuindo para o desenvolvimento da cidadania ambiental de alunos da Educação Profissional”, que iniciaram o trabalho a partir da construção de atividades que envolvessem a problematização e a comunicação, associadas com os conteúdos curriculares das disciplinas envolvidas, realizado em uma escola pública que oferta o ensino médio integrado; “Livro-jogo interativo para o ensino interdisciplinar de programação no Ensino Técnico Integrado” no qual se propõe o uso de um material didático no formato de livro-jogo; “Interdisciplinaridade: reflexões sobre práticas pedagógicas no ensino médio integrado” que é um estudo de caso com docentes das disciplinas de Física, Biologia e Química que atuam no ensino médio integrado no IFRN Campus Currais Novos; “O ensino investigativo como ferramenta para despertar interesse em alunos por disciplinas profissionalizantes: relato de experiência” onde, pautados na teoria do ensino por investigação, os estudantes foram instigados a investigar problemas e desenvolver soluções a partir de determinados conteúdos pré- estabelecidos; “Shake your mind and read books: um convite para ler Shakespeare”: um projeto de leitura para alunos de um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio” que envolveu um estudo de caráter interdisciplinar que envolveu diversos componentes curriculares no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, *Campus* Farroupilha; “A interdisciplinaridade como uma possibilidade no processo ensino aprendizagem da educação profissional de nível tecnológico para o mundo do trabalho” que foi um estudo de caso acerca da atuação dos professores e estudantes das disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em

Sistemas para Internet, do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS); e, “O ensino de geometria numa perspectiva interdisciplinar como iniciativa para uma abordagem transdisciplinar” o qual aborda um estudo envolvendo diversas disciplinas curriculares.

Nesta análise, foi observado também os títulos e, em especial, as palavras-chave, na metodologia empregada e/ou dos resultados alcançados que traziam como elementos comuns além do tema “interdisciplinaridade”, o tema “práticas educativas”. Foram consideradas palavras do tipo “práticas pedagógicas”, “abordagem do ensino”, “o livro-jogo interativo”, “abordagem de conceitos pelos professores”, “ensino por projetos”, “projetos de leitura” etc serviram de temas para sugerir que se tratava do tema “prática educativa”.

Percebe-se dessa análise que seus autores verificaram que a intervenção pedagógica interdisciplinar contribuiu para ampliar a percepção daqueles que participaram de seus estudos. Também foi ressaltado que “é possível que os docentes sejam capazes de trabalhar de forma interdisciplinar na sala de aula sem que seja preciso desenvolver projetos interdisciplinares. E que estes, por sua vez, é mais uma forma de possibilitar práticas interdisciplinares onde os saberes dialogam entre si”. Também foi relatado, “que uma “turma” que se mostrava desinteressada pelo curso, especialmente por disciplinas profissionalizantes, após a realização de uma prática interdisciplinar, há uma melhor integração das disciplinas e motivação para continuar a desenvolver trabalhos científicos”.

No que se refere a categoria “Interdisciplinaridade e formação docente”, a análise foi realizada seguindo os procedimentos já adotados em relação aos demais artigos já citados. Nesta categoria foram inseridos 3 artigos, a saber: “Cursos de formação pedagógica para docentes graduados não licenciados dos Institutos Federais” que foi realizado a partir de uma abordagem qualitativa com o uso do estudo do caso como método, análise documental dos projetos pedagógicos de 6 Ifs; “Contribuições da

leitura de imagem fotográfica para a formação integral no Ensino Médio Integrado” realizado estudantes no 2º período do Curso Técnico de Nível Médio em Edificações Integrado do IFPE – *Campus Caruaru*; e, “a concepção de formação humana nos cursos de Licenciaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB” que se tratou de estudo bibliográfico, onde foram consultados livros, artigos científicos, leis e os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em química e matemática ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB.

Dentre os resultados apontados por esses pesquisadores, é possível destacar: que ‘educação integral implica em uma formação ampla diante da realidade integrada e integradora mediante a análise e posicionamento crítico dos sujeitos e coletividades; que “os projetos negligenciam temas como trabalho como princípio educativo, interdisciplinaridade, contextualização e transformação da realidade social, considerados elementos orientadores em práticas pedagógico- curriculares integradoras”; e ainda que, conceitos de formação docente e formação humana presentes nos projetos pedagógicos dos referidos cursos apresentam pontos de convergência com o pensamento gramsciano, ao buscarem uma formação omnilateral, privilegiando a interdisciplinaridade e a contextualização dos conhecimentos.”

CONCLUSÃO

A Interdisciplinaridade na Educação Profissional é um tema instigante e que provoca questionamentos para que seja uma constante nas relações entre as disciplinas e as ações docentes. Iniciamos mostrando o conceito de disciplina e alguns apontamentos históricos do início de sua formatação e as necessidades de ações para além de uma área fechada que precisa dialogar com as outras. Apresentamos também o conceito de interdisciplinaridade e suas interconexões realizadas a partir de intercâmbios e cooperações, permitindo que as disciplinas possam materializar ideias, atividades, discussões, dentre outras ações, sempre permitindo que os estudantes ampliem seus

saberes para a vida social.

Dentro da REBPT, que foi o locus da presente análise, três categorias foram discutidas: a primeira, Interdisciplinaridade e Currículo Integrado na EPT, na qual os autores apontam, diante da necessária superação da fragmentação do currículo na Educação Profissional e Tecnológica, discutiram um caminho para a construção de uma integração e da busca por uma formação omnilateral. A segunda categoria, Interdisciplinaridade e Práticas Educativas, os autores discorrem sobre variadas formas de intervenção, o que possibilita integração entre as disciplinas, permitindo que os estudantes sejam motivados a desenvolver atividades acadêmico-científicas e se envolverem mais com outras ações oferecidas pelas instituições.

A terceira e última categoria, Interdisciplinaridade e formação docente, aponta que educadores realizam projetos nos quais possuem convergências quanto a formação humana e formação de professores e divergências, no sentido da formação integral, omnilateral, o que implica dizer que necessitam os docentes da Educação Profissional e Tecnológica, um melhor aprofundamento ou formação direcionada para esta modalidade de ensino, quanto aos conhecimentos no que diz respeito às suas práticas de ensino, pesquisa e extensão, e que estas práticas são voltadas para estudantes que estão em formação politécnica, mostrando portanto que, Docentes da Educação Profissional necessitam urgente serem capacitados para ações nesta modalidade.

A interdisciplinaridade na Educação Profissional, agrega valores que se alinham na formação humana, politécnica e omnilateral dos estudantes e para isso, necessitam estar interconectadas a partir de práticas que busquem realizar um necessário diálogo entre as áreas do conhecimento que estão presentes nos currículos dos estudantes. Estas práticas em colaboração, permitirão um efetivo aproveitamento de conteúdos, uma profícua significação dos assuntos, um currículo integrado que permita ao estudante ampliar seu conhecimento de sociedade e trabalho, oferecendo maiores insights para formar este estudante para o mundo.

Um estudante que participa de práticas de ensino, pesquisa e extensão, a partir de ações interdisciplinares na educação profissional, é um estudante motivado, para dar continuidade a sua formação enquanto cidadão. Um professor que permite realizar atividades nesta modalidade, é sim um profissional comprometido com a educação politécnica, omnilateral e capaz de se permitir aprendendo e eliminando preconceitos e achismos desnecessários para a realização de atividades acadêmicas. Portanto, deixamos aqui este ensaio de pesquisa na esperança de que outras pesquisas se realizem para ampliar o conhecimento sobre o tema e que nossas inquietações, mesmo que tímidas, possam colaborar com este tema da interdisciplinaridade e sua relação com a educação profissional.

REFERÊNCIAS

BESSA, C. R. L. de; CAVALCANTE, R. P.; MALDANER, J. J.; CORREIA, K. C. P.

Interdisciplinaridade no ensino médio integrado: considerações para uma formação omnilateral. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S.l.]*, v. 2, n. 19, p. e9496, 2020. DOI: 10.15628/rbept.2020.9496. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9496>. Acesso em: 17 jul. 2022.

CARDOSO, T. C.; HAMMES, I. L.; BOTH, J. T. **A construção do ensino médio integrado:** contribuições a partir de uma proposta de formação continuada no IFSUL - Campus Pelotas. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.]*, v. 2, n. 19, p. e9684, 2020. DOI: 10.15628/rbept.2020.9684. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9684>. Acesso em: 8 jul. 2022.

DE OLIVEIRA, A. C. T. M.; GUIMARÃES, E. R. **Contribuições da leitura de imagem fotográfica para a formação integral no Ensino Médio Integrado.** *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.]*, v. 1, n. 22, p. e10922, 2022. DOI: 10.15628/rbept.2022.10922. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10922>. Acesso em: 7 jul. 2022.

DINIZ, M. V. C.; CARNEIRO, T. K. G.; CARNEIRO, B. J. de oliveira. **Cursos de formação pedagógica para docentes graduados não licenciados dos Institutos Federais.** *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.]*, v. 1, n. 22, p.

e12384, 2022. DOI: 10.15628/rbept.2022.12384. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/12384>. Acesso em: 8 jul. 2022.

DRUMOND, L. G. H.; CONRADO, D.; PEREIRA, C. A. **Livro-jogo interativo para o ensino interdisciplinar de programação no ensino técnico integrado**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 2, n. 21, p. e11513, 2021. DOI: 10.15628/rbept.2021.11513. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11513>. Acesso em: 7 jul. 2022.

FARIA, A. G. V.; CARDOSO, R. A.; GODOY, R. R. **Ensino de química no técnico de nível médio integrado em informática: uma proposta de ensino contextualizado e interdisciplinar**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v.2, n. 17, p. e7667, 2019. DOI: 10.15628/rbept.2019.7667. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7667>. Acesso em: 7 jul. 2022. FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. Campinas, SP: Papyrus, 1994, 143p.

FELTES ALVES, K.; DE CAMPOS, D. **“Shake your mind and read books: um convite para ler Shakespeare”**: um projeto de leitura para alunos de um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 2, n. 17, p. e8170, 2019. DOI: 10.15628/rbept.2019.8170. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8170>. Acesso em: 8 jul. 2022.

GATTÁS, M. L. B; FUREGATO, A. R. F. **A Interdisciplinaridade na Educação**. In.: Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, vol. 8, n. 1, enero-abril, 2007. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza – BR. p. 85-91.

LENOIR, Y. **Três interpretações da perspectiva interdisciplinar em educação em função de três tradições culturais distintas**. Revista E-Curriculum, São Paulo. v. 1, n. 1. dez – jul. 2005-2006. <http://www.pucsp.br/ecurriculum>.

LUCENA, F. F. **A concepção de formação humana nos cursos de licenciatura do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 2, n. 11, p. 25–35, 2017. DOI: 10.15628/rbept.2016.5443. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5443>. Acesso em: 8 jul. 2022.

MACHADO, S. M.; GOUVEIA, R. C. **Projeto sobre educação financeira: contribuições para uma formação emancipadora no Ensino Médio Integrado no IFSP – Campus Sertãozinho**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 22, p. e11722, 2022. DOI: 10.15628/rbept.2022.11722. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11722>. Acesso em: 7 jul. 2022.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2001.

MEDEIROS SILVA, D. de; ARAÚJO, F. O.; FERREIRA, R. G. **Interdisciplinaridade: reflexões sobre práticas pedagógicas no ensino médio integrado**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 18, p. e8814, 2020. DOI: 10.15628/rbept.2020.8814. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8814>. Acesso em: 8 jul. 2022.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. Rev. Téc. Edgard de Assis Carvalho. 2ª ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF. UNESCO, 2000.

MOROSINI, M. C; FERNANDES, C. M. B. **Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções**. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, julho – dezembro, 2014.

PEREIRA, D. O.; ALVES, G. S. **Educação profissional: do paradigma fragmentado a uma pedagogia da integração**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica. [S. l.], v. 2, n. 19, p. e10117, 2020. DOI: 10.15628/rbept.2020.10117. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10117>. Acesso em: 8 jul. 2022.

PEREIRA, L. N. **A (re)construção curricular na Educação Profissional e Tecnológica: integração e interdisciplinaridade conectando teoria e prática**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica. [S. l.], v. 1, n. 22, p. e11616, 2022. DOI: 10.15628/rbept.2022.11616. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11616>. Acesso em: 7 jul. 2022.

REBOUÇAS, G. M; BADIRU, A. I; MARQUES, V. T. **Interdisciplinaridade, Complexidade e Educação: Implicações Éticas**. Interfaces Científicas – Educação. Aracaju. v.4, n.1. Out. 2015, p. 101 – 114.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.** Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

SCHMITT, A. R. V. **A Educação Profissional e Tecnológica como ferramenta de inclusão social de mulheres vulneráveis.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 2, n. 21, p. e12437, 2021. DOI: 10.15628/rbept.2021.12437. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/12437>. Acesso em: 7 jul. 2022.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, M. O. da. **A interdisciplinaridade como uma possibilidade no processo ensino aprendizagem da educação profissional de nível tecnológico para o mundo do trabalho.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 2, n. 13, p. 13–30, 2017. DOI: 10.15628/rbept.2017.4766. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/4766>. Acesso em: 7 jul. 2022.

SIQUEIRA, A. (2001). **Práticas interdisciplinares na educação básica: uma revisão bibliográfica -1970-2000.** ETD - Educação Temática Digital, 3(1), 90-97. <https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:0168-ssoar-105284>

TAVARES, C. L. S. **O ensino investigativo como ferramenta para despertar interesse em alunos por disciplinas profissionalizantes: relato de experiência.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica. [S. l.], v. 2, n. 17, p. e7967, 2019. DOI: 10.15628/rbept.2019.7967. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7967>. Acesso em: 8 jul. 2022.

VASSELAI, M. P.; NASCIMENTO, T.; BUSATO, I. do R. H.; MORAIS, J. L. de. **Prática pedagógica interdisciplinar: contribuindo para o desenvolvimento da cidadania ambiental de alunos da Educação Profissional.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica. [S. l.], v. 2, n. 21, p. e10686, 2021. DOI: 10.15628/rbept.2021.10686. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10686>. Acesso em: 7 jul. 2022.